

A EXPERIÊNCIA CRIATIVA EM *O TREM*

Gabrielly Lima de Oliveira
Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.
gabriellylima@usp.br

Mariana Harumi Cruz Tsukamoto
Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.
maharumi@usp.br

Resumo

A Ginástica Para Todos (GPT) é uma prática que valoriza o prazer, a inclusão e o caráter coletivo (Santos, 2001), distinguindo-se das ginásticas tradicionais ao integrar elementos da cultura corporal e comprometer-se com a formação humana (Marcassa, 2004). Um dos principais fundamentos da modalidade é a composição coreográfica (Toledo; Tsukamoto; Carbinatto, 2024) que, na GPT, ganha destaque pela valorização do processo criativo, das criações coletivas e da expressividade (Lopes; Batista; Carbinatto, 2017). O Grupo Empeíria, projeto de extensão da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, atua desde 2015 na elaboração de pesquisas e criação de coreografias autorais. Em comemoração aos seus 10 anos, o grupo revisitou sua primeira obra, *O Trem*, e criou uma nova versão, fundamentada nas inquietações da coreografia original, mas dando espaço para questionamentos mais profundos e complexos, que foi apresentada no XI Fórum Internacional de Ginástica Para Todos, em 2024. Este estudo analisa o processo criativo da nova obra, com foco na experiência dos participantes. A pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), foi dividida em duas etapas: acompanhamento de 20 encontros do grupo e entrevistas semiestruturadas com 10 participantes, cujas falas foram analisadas segundo a abordagem de Yin (2016), com categorização temática. Aqui, será apresentada a categoria intitulada “Experiência Criativa”. A experiência criativa em *O Trem* combinou expressão individual e construção coletiva. Os participantes relataram que o ambiente acolhedor e o estímulo à escuta mútua favoreceram a construção de um espaço de confiança que permitiu a liberdade para sugerir, experimentar e refletir criticamente, fortalecendo a autonomia e a expressividade dos participantes. A liberdade para co-criar fortaleceu a valorização das experiências subjetivas e a construção de sentidos, possibilitando, através do despertar da criatividade, a abertura de novos caminhos para compreensões e modos de ser e viver (Silva, *et al.*, 2016). Muitos participantes relataram que a experiência ampliou a criatividade e a capacidade de tomar decisões também fora da prática. A criação rompeu com padrões estéticos rígidos, e permitiu que diferentes elementos da cultura, valores e experiências fossem integrados à coreografia (Chaparim, 2003). Alguns participantes mencionaram a dificuldade em lidar com a abstração do tema, mas destacaram a relevância das provocações da convidada, Andresa Ugaya, que enriqueceu o processo ao trazer novas reflexões sobre os significados associados ao trem. Suas contribuições ampliaram a percepção dos participantes, reforçando a potencialidade da GPT como uma ferramenta de resistência ao esvaziamento do significado nas práticas corporais, preservando a experiência subjetiva e sensível (Soares; Madureira, 2007). Assim, a criação da nova coreografia *O Trem* evidenciou o potencial educativo e formativo da GPT, ao ampliar a percepção crítica sobre questões sociais, reafirmando seu compromisso com a formação humana. Além disso, ressaltou o despertar da criatividade como via potente de desenvolvimento da autonomia, expressividade e do pertencimento que transcendem a prática.

Palavras-chave:

Ginástica Para Todos.
Composição Coreográfica
Processo Criativo.
Criatividade.

Referências

CHAPARIM, F. C. A. S. **Desvelando os significados da vivência da ginástica geral para adolescentes de uma instituição salesiana de proteção à criança e ao adolescente.** Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, 2003.

LOPES, P.; BATISTA, M. S.; CARBINATTO, M. V. Ginástica para Todos e arte: diálogos possíveis na extensão universitária. *Anais do Congresso de Ginástica para Todos*, v. 1, n. 2, 2017. ISSN 2674-9998. Disponível em: v. 1 n. 2 (2017) | **Anais** do Congresso de Ginástica para Todos (ISSN 2674-9998). Acesso em: 11 abril 2024.

MARCASSA, L. Metodologia do ensino de ginástica: novos olhares, novas perspectivas. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 7, n. 2, p. 171–186, 2006. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/94>. Acesso em: 28 ago. 2024.

SANTOS, J. C. E. dos. **Ginástica Geral: elaboração de coreografias e organização de festivais.** Jundiá: Fontoura. 2001.

SILVA, J.; MENDOZA, H.; CHIRONE, A. R.; EDA, Ana. Criatividade e desenvolvimento do pensamento criativo nos estudos de Torrance, Ostover e Majmutov. **Research, Society and Development**, v. 3, p. 19, 2016. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/327299917_Criatividade_e_desenvolvimento_o_do_pensamento_criativo_nos_estudos_de_Torrance_Ostover_e_Majmutov](https://www.researchgate.net/publication/327299917_Criatividade_e_desenvolvimento_do_pensamento_criativo_nos_estudos_de_Torrance_Ostover_e_Majmutov). Acesso em: 07 ago. 2024.

SOARES, C. L.; MADUREIRA, J. R. Educação física, linguagem e arte: possibilidades de um diálogo poético do corpo. **Movimento**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 75–88, 2007. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/2869>. Acesso em: 28 jun. 2024.

TOLEDO, E. de; TSUKAMOTO, M. H. C.; CARBINATTO, M. V. Fundamentos da Ginástica Para Todos. In: NUNOMURA, Mirian. (Org.). **Fundamentos da ginástica**. 3. ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2024. p. 19-55.

YIN, R. K. Pesquisa **Qualitativa: do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.